

Cidade enfrenta epidemia de acidentes com motos

► Um em cada três motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito na capital fica com sequelas permanentes

Levantamento realizado pelo HC (Hospital das Clínicas) aponta que a cada três motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito em ruas e avenidas da capital, um termina com sequelas permanentes, como a amputação de membros.

A pesquisa, realizada com 255 motociclistas que chegaram ao setor de traumatologia do hospital nos últimos seis meses, revela que 84 ficaram internados, sendo que 14,7% ficaram paraplégicos e 12% tiveram lesões neurológicas.

Em média, o motociclista acidentado ficou 18 dias hospitalizado. Mas, após a

R\$ 3

milhões foi o custo com a internação de 84 motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito nas ruas e avenidas da capital.

alta, 14% acabaram retornando ao HC.

O estudo aponta ainda que 71% dos envolvidos em acidentes de trânsito são jovens, a maioria em atividade profissional.

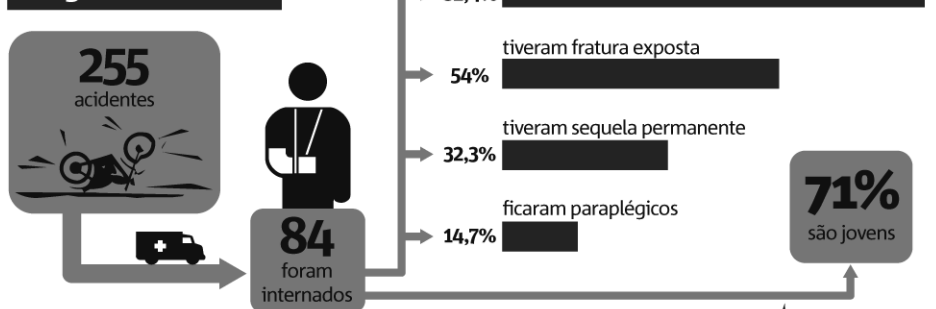
Para o ortopedista Marcelo Rosa, do IOT (Instituto

de Ortopedia e Traumatologia), o diagnóstico do HC revela que São Paulo enfrenta uma epidemia de acidentes com motos.

Segundo o especialista, o custo com a internação dos 84 motociclistas foi de R\$ 3 milhões. "Além de gerar um alto custo para o Estado, muitos terão consequências para o resto da vida."

O médico destaca que, apesar da maioria dos casos ainda envolver homens, a participação das mulheres cresce a cada ano, chegando agora a 10% do total de vítimas. O percentual é o dobro do registrado na pesquisa anterior. ● METRO

Diagnóstico do HC



Relatório de acidentes de moto CET



Fontes: Secretaria Estadual da Saúde, HC (Hospital das Clínicas) e CET (Companhia de Engenharia de Tráfego)